Anno XXV. Segunda-feira 1 de Outubro de 1849. N. 218.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. — Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. S. Julia. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
2 Terç. S. Leodegario. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
3 Quart. S. Candido. Aud. do J. da 2. v. do civ.
4 Quint. S. Francisco de Assis. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
5 Sext. S. Placido. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Sab. S. Bruno. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
7 Dom. Nossa Senhora do Rosario.

CAMBIOS EM 29 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	31$000	a	31$500
Moedas de 6$400 velhas	17$000	a	17$300
» de 6$400 novas	16$500	a	16$700
» de 4$000	9$400	a	9$600
Prata.—Patacões brasileiros	1$960	a	1$980
Pesos columnarios	1$980	a	2$000
Ditos mexicanos	1$ 000a		1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

GARANTIAS Á LIBERDADE DO VOTO NA PROXIMA FUTURA ELEIÇÃO PARA DOUS SENADORES.

Amnistia a todos os individuos que, podendo ser considerados cabeças da rebellião que ultimamente teve lugar na provincia, naõ estiverem pronunciados até o dia 7 do corrente, ou se naõ acharem actualmente no sequito de Pedro Ivo.

O presidente da provincia, attendendo á que o chefe de policia e outras autoridades judiciarias organisaram já os processos á que dera lugar a rebellião ultimamente havida nesta provincia, e considerando que a possibilidade de se installarem novos processos pelo mesmo crime emquanto não se der a prescripção he contrária ao renascimento da paz e segurança da provincia, e póde dar lugar a perseguições que se devem evitar, principalmente tendo-se de proceder á eleição para o preenchimento da vaga de dous senadores, e attendendo ao disposto no decreto de 11 de janeiro do corrente anno, resolve:

Artigo 1.º Estão amnistiados pela applicação do referido decreto todos os cidadãos que, podendo ser considerados como cabeças da rebellião que teve ultimamente lugar nesta provincia, não estiverem pronunciados pelo dito crime até a data de 7 do corrente mez; ficando prohibida a instauração de novos processos por motivo da dita rebellião, salvo contra aquelles que ainda se achem actualmente no sequito do capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira.

Art. 2.º As autoridades policiaes e judiciarias assim o tenham entendido e o executem por virtude do mencionado decreto.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leaõ.*

Officio ao chefe de policia, recommendando a execuçaõ da portaria supra.

Illm. Sr.—Transmittindo á V. S., para sua intelligencia e execução, a inclusa cópia da portaria de hoje, pela qual resolvi, não só amnistiar, nos termos do decreto de 11 de janeiro proximo passado, a todos os cidadãos que, podendo ser considerados como cabeças da rebellião que ultimamente teve lugar nesta provincia, não estiverem pronunciados pelo dito crime até a data de 7 do corrente, mas tambem prohibir a instauração de novos processos pela dita rebellião, salvo contra aquelles que ainda se achem no sequito do capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira: tenho de recommendar-lhe que remetta a d ta portaria por cópia a todas as autoridades sôb sua jurisdicção afim de que ellas fielmente a cumpram.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leaõ.*—Sr. chefe de policia.

Officio ao presidente da relação, transmittindo cópia da referida portaria.

Illm. Sr.—Transmitto a V. S, para conhecimento desse tribunal, a inclusa cópia da portaria de hoje, pela qual resolvi, amnistiar, nos termos do decreto de 11 de janeiro proximo passado, a todos os cidadãos que, podendo ser considerados como cabeças da rebellião que ultimamente teve lugar nesta provincia, não estiverem pronunciados pelo dito crime até a data de 7 do corrente, bem como prohibir a instauração de novos processos pela dita rebellião, salvo contra aquelles que ainda se achem no sequito do capitão Pedro Ivo Vellozo da Silveira.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leão.*—Sr. concelheiro presidente da relação.

Circular aos juizes de direito e municipaes, incumbindo-lhes a observancia da mencionada portaria.

Transmitto á Vmc., para sua intelligencia e execução na parte que lhe tocar, a inclusa cópia da portaria de hoje, pela qual resolvi amnistiar, nos termos do decreto de 11 de janeiro proximo passado, a todos os cidadãos que, podendo ser considerados como cabeças da rebellião que ultimamente teve lugar nesta provincia, não estiverem pronunciados por esse crime até a data do 7 do corrente; bem como prohibir a instauração de novos processos pela dita rebellião, salvo contra aquelles que ainda se achem no sequito do capitão Pedro Ivo Vellozo da Silveira.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849. — *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* — Sr. juiz de direito da comarca de...., ou Sr. juiz municipal do termo de . . .

Circular aos delegados e subdelegados sobre o procedimento a desenvolverem na proxima eleição para senadores.

O dia 28 d'outubro proximo futuro está marcado para se fazer a eleição primaria dos eleitores que teem de eleger, em lista triplice, dous senadores que hão de substituir aos fallecidos concelheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e José Carlos Mairink da Silva Ferrão. He a terceira vez que se tem de fazer nesta provincia eleição para o preenchimento destas duas vagas. A annullação successiva de duas eleições, motivada pelo reconhecimento da existencia de abusos que affectaram sua sinceridade e feriram a liberdade do voto, impõe a administração provincial e aos seus agentes deveres rigorosos que procuro cumprir e fazer cumprir com solicitude.

O governo imperial, encarregando em taes circumstancias a administração desta provincia a um senador, manifestou o pensamento e vontade de que a presidencia não só se conservasse imparcial, mas fôsse completamente desinteressada na presente eleição. O governo imperial não apresenta, nem apoia candidato algum: sua vontade he que a escolha da provincia seja não só livre, senão tambem espontanea. Fiel ao pensamento do governo imperial, nenhum nome tenho a recommendar. A provincia saberá por si apreciar os serviços dos cidadãos eminentes que, possuindo saber, capacidade e virtudes, estão no caso de merecer sua confiança.

Reconhecendo, porém, que a liberdade dessa apreciação depende principalmente da sinceridade e pureza da eleição primaria, he para este objecto que chamo a sua particular attenção. O governo quer, não só a ordem material, senão igualmente a moral, e esta funda-se principalmente no respeito e manutenção do direito de todos.

Recommendo, pois, a V. M.ce que, por si e pelas autoridades que lhe são subordinadas, faça convergir toda a acção policial que estiver em seu podêr para o fim de manter esse direito. Não basta que V. M.ce se abstenha de toda a violencia e constrangimento moral que perturbe a liberdade do voto; cumpre que a sua autoridade seja protectora dessa liberdade, e que impeça que os partidos, ou pela fraude ou pela violencia, embaracem a livre manifestação da vontade da maioria. Para preencher estes deveres convém muito que V. M.ce se conserve imparcial, e que, entendendo-se com o juiz de paz que tem de presidir á eleição primaria, de accôrdo com elle tome todas as medidas que fôrem necessarias para impedir fóra do recinto da eleição quaesquer ajuntamentos armados e quaesquer querellas e aggressões que as paixões dos partidos possam fazer nascer, prestando ao mencionado juiz de paz todo o auxilio que lhe fôr mister para manter a ordem e sustentar a observancia da lei dentro do recinto do edificio em que se fizer a eleição, e durante o processo della.

Deos guarde a V. M.ce Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leão.*—Sr. delegado do termo de....

N. B. Identica a todos os subdelegados da provincia.

Circular aos juizes de paz sobre o mesmo objecto.

Pela cópia junta de uma circular que acabo de dirigir ás autoridades policiaes conhecerá Vmc. qual seja o proposito do governo imperial e desta presidencia na eleição á que se tem de proceder no dia 28 de outubro proximo futuro para o preenchimento de duas vagas que deixaram no senado os dous fallecidos senadores Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e José Carlos Mairink da Silva Ferrão. Que os partidos concorram pacificamente ás urnas, e que, garantidos de toda a violencia ou coacção moral, possam depositar livremente seus votos, e que estes não sejam annullados pela fraude, para que possa apparecer a maioria de cada localidade, he o unico empenho do governo imperial. E, pois que Vmc. he chamado pela lei á presidencia da mesa, e a regular a policia da assembléa parochial, cumpre que, respeitando a eminencia destas funcções, seja o primeiro a esforçar-se para que prevaleça o voto da maioria livremente manifestado, ainda mesmo quando esse voto seja contrário á sua particular opinião. Espero que as autoridades policiaes, comprehendendo seus deveres e as intenções do governo, o coadjuvarão sinceramente no intuito de proteger os cidadãos pacificos contra toda a violencia, qualquer que seja o partido que a ella concorra; se o contrário, porém, acontecer, previno a Vmc. que os juizes de direito, os commandantes da guarda nacional, dos corpos de primeira linha, e destacamentos de policia estão instruidos para se prestarem ás suas requisições, e impedirem todo o conflicto, desarmando aos que concorrerem á eleição munidos de armas, e protegendo aos cidadãos pacificos contra toda a violencia.

Chamo a sua attenção sobre as disposições do artigo 61 da lei, cuja observancia litteral lhe he muito recommendada.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leão.*—Sr. juiz de paz da freguezia de . . .

Circular aos juizes de direito inteirando os do conteu'do nas anteriores, e dando-lhes instrucções a respeito.

Sendo de interesse nacional a consolidação do systema representativo, estabelecido pela constituição do imperio, e dependendo a excellencia desse systema da sinceridade e pureza das eleições, he intenção do governo imperial garantir a liberdade do voto em toda a sua plenitude. Este pensamento, reiteradas vezes manifestado, deverá estar comprehendido por todas as autoridades, e especialmente pelos agentes da administração, e não seria necessario repeti-lo a proposito de qualquer eleição: entretanto, tendo-se já por duas vezes feito eleições nesta provincia para o preenchimento das duas vagas deixadas no senado pelos fallecidos concelheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e José Carlos Mairink da Silva Ferrão, e tendo sido ambas annulladas; e havendo-se por terceira vez de proceder á nova eleição no dia 28 de outubro proximo futuro, não me pareceu escusado dirigir ás autoridades policiaes e aos juizes de paz recommendações no intuito de isentar e garantir a nova eleição dos defeitos e vicios que acompanharam as duas primeiras. E, comquanto eu não espere que as autoridades policiaes, desconhecendo seus deveres e as ordens que lhes são transmittidas, em menoscabo dellas, concorram directamente para violencias que impeçam a livre manifestação do voto, ou deixem de proteger com a sua autoridade aos cidadãos pacificos a quem os partidos pretendam coagir, violentar, ou aterrar; comtudo, desejando prevenir as consequencias de faltas que as paixões politicas pódem produzir, ordeno á Vmc., como primeiro magistrado da comarca e como juiz da responsabilidade de todos os empregados della, que, tendo em attenção o contexto das duas circulares de que lhe remetto exemplares, haja, no caso de que a autoridade policial se abalance a não cumprir seus deveres, de dar as providencias para desarmar os desordeiros, dispondo como convier da fôrça, retirando-a á essa autoridade, e responsabilisando-a pelo que houver obrado contra a lei e contra a liberdade do voto.

Deos guarde a V. M.ce Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leão.*—Sr. juiz de direito da comarca de...

Circular aos chefes da guarda nacional, scientificando-os do contexto das que acima ficam inseridas.

Transmitto á Vmc., para seu conhecimento, as inclusas cópias das circulares que nesta data dirijo a diversas autoridades da provincia ácerca da eleição de senadores, e lhe ordeno que, não só dê pela sua parte execução ás mencionadas circulares, senão tambem recommende aos chefes dos corpos, ou commandantes de companhias das diversas freguezias sôb seu commando, que igualmente o façam, especialmente pelo que toca á circular dirigida aos juizes de paz, a qual devem ter muito em vistas para cumprirem as suas requisições, caso lhes sejam feitas directamente.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leão.*—Sr. commandante superior ou chefe de legião da guarda nacional do municipio de....

Officio ao chefe de policia, ácerca do modo por que deve proceder na proxima eleição.

Remetto a V. S. as inclusas cópias das circulares que expedi directamente ás autoridades policiaes, juizes de direito e de paz de toda a provincia, dando as providencias que me pareceram convenientes para que se mantenha em toda a sua plenitude a liberdade do voto na proxima eleição de senadores; e recommendo a V. S. que, pela sua parte, dê tambem todas providencias que fôrem justas para que se satisfaçam as intenções do governo.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leão.*—Sr. chefe de policia.

Officio ao marechal commandante das armas no mesmo sentido do que acima fica exarado.

Illm. e Exm. Sr.—Transmitto á V. Ex. as inclusas cópias das circulares que nesta data dirijo ás autoridades policiaes, juizes de paz e juizes de direito das comarcas, afim de que V. Ex. expeça as convenientes ordens aos destacamentos de linha existentes em diversos lugares, em conformidade do que ahi determino, para que seja garantida em toda a sua plenitude a liberdade do voto nas proximas eleições de senadores.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849.—*Honorio Hermêto Carneiro Leão.*—Sr. marechal commandante das armas.

Officio sobre o mesmo objecto ao commandante do corpo de policia.

Remetto á V. Mc. as inclusas cópias das circulares que nesta data dirijo ás autoridades policiaes, juizes de paz e de direito das comarcas, para que V. Mc. expeça as convenientes ordens acs destacamentos do corpo sôb seu commando, em conformidade do que ahi determino, para que seja garantida em toda a sua plenitude a liberdade do voto nas proximas eleições de senadores.

Deos guarde a V. Mc. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de setembro de 1849. — *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* — Sr. commandante do corpo de policia.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 22 de setembro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 39.

Tendo o Sr. capitão Hemenegildo de Albuquerque Porto Carreiro do segundo batalhão de artilharia a pé excedido, a contar de 9 do corrente, a licença de 3 mezes com que se acha na côrte desde 8 de julho do presente anno, conforme communicou o Sr. tenente-coronel graduado commandante interino do dito batalhão Hygino José Coelho, em officio de 18 do mez vigente; o declaro ausente em cumprimento do artigo terceiro da lei de 26 de maio de 1835, e como tal he nesta data chamado por edital na fórma da mesma lei.

EDITAL.

José Vicente de Amorim Bezerra, dignitario da imperial ordem do Cruzeiro, commendador da Roza, condecorado com a medalha de distincção da guerra da independencia, bacharel em bellas letras pela academia de Paris, coronel commandante do quarto batalhão de artilharia a pé de primeira linha do exercito, por S. M. o Imperador, e actualmente commandante da praça em Pernambuco.

Faço saber que se acha ausente por excesso de licença desde 9 do corrente o Sr. capitão do segundo batalhão de artilharia a pé Hemenegildo de Albuquerque Porto Carreiro; e para que elle evite a pena designada no art. primeiro da lei de 26 de maio de 1835, se procede na forma do art. terceiro da mesma lei ao presente chamamento.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 22 de setembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 39.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. presidente da provincia concedeu tres mezes de licença com seus vencimentos para ir a côrte ao Sr. tenente do segundo batalhão de caçadores Manoel Claudino de Oliveira e Cruz a contar da presente data.

Outro sim, que o mesmo Exm. Sr. presidente concedeu por despacho de 19 do corrente ao Sr. major da quarta classe do exercito Manoel Alves Monteiro permissão para residir na provincia das Alagôas.

Finalmentente, que S. Exc. por portaria datada de hontem concedeu 40 dias de licença de favor para ir a côrte ao Sr. primeiro cadete do segundo batalhão de artilharia a pé José Libanio de Souza.

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

7 DE AGOSTO.

Officio — Ao inspector interino da thesouraria da fazenda, acompanhando a remessa de vinte notas de 50,000 rs. e cinco de 10,000 rs., todas falsas imitando a segunda estampa, afim de que sirvam de confrontar com as verdadeiras:

—Constando-me que por ahi tem apparecido um grande numero de listas com as armas imperiaes, e espalhadas em nome do governo, ordeno a Vmc. que faça constar a toda assembléa dos votantes e especialmente aos membros da mesa, que o governo, longe de fazer a menor imposição, só deseja que a votação seja a mais livre possivel.

Remetto-lhe uma das mencionadas listas que me vieram ás mãos, afim de serem conhecidas por Vmc. e pela mesa.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 7 de agosto de 1849. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* — Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial da cidade das Alagôas.

Igual communicação se fez ao capitão José de Almeida Pinto de Proensa, commandante do respectivo destacamento.

—Acabo neste momento (7 horas e meia da manhãa) de receber o seu officio, em que me participa haver o juiz de paz, que estava presidindo a assembléa parochial, abandonado a mesa, seguindo após elle dous adjuntos, e isto no segundo dia, depois de ja estarem recolhidas na urna uma parte das listas dos votantes; o que obrigou a Vmc. a ir tomar conta da presidencia (depois de serem avisados, e de não comparecerem os outros juizes de paz immediatos em votos) e promover a nomeação dos dous outros membros da mesa para supprir a falta dos que se retiraram, continuando-se por esta fórma no processo da eleição, sem mais outras occurrencias. E julgando regular um tal procedimento em presença dos artigos 4, 5 e 14 das instrucções novissimas de 28 de junho deste anno, artigo 29 da lei de 19 de agosto de 1846, recommendo-lhe que continúe a presidir os trabalhos da eleição, até que se apresente o juiz de paz mais votado, a quem Vmc. cederá logo o lugar, e entendendo-se o mesmo a respeito dos outros membros da mesa que fôram substituidos; esperando este governo que Vmc. fará manter a ordem em todo o acto da eleição, para que ella se faça mui livre e pacificamente.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 7 de agosto de 1849. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* — Sr. juiz de paz supplente presidente da mesa parochial da villa de San-Miguel.

—Quando chegou o officio de Vm., datado de hontem, ja tinha esta presidencia recebido o que lhe dirigio o juiz de paz supplente João Correia de Araujo, participando haver sido juramentado e achar-se presidindo a mesa parochial dessa villa, pela ausencia do juiz de paz mais votado e dos tres immediatos que, tendo sido chamados, não quizeram comparecer; bem como que tinham desamparado a mesa mais dous de seus membros: e, parecendo regular o procedimento dos que substituiram aos que se ausentaram da mesa, ordenei ao presidente da assembléa parochial que continuasse nos trabalhos até que se apresentassem os que se haviam retirado, e neste sentido officio ao commandante do destacamento, recommendando-lhe, sôb infallivel responsabilidade, que observe exactamente as minhas instrucções, e mantenha a ordem para que as eleições se concluam pacifica e livremente; e o mando responder aos factos por Vmc. apontados em seu officio, e que estão em manifesta opposição com as outras participações que d'ahi recebi.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 7 de agosto de 1849. — *José Bento da Cunha Figueiredo.* — Sr. juiz de paz Dionisio Rodrigues de Mello Castro e membros da mesa parochial Antonio da Rocha Barbosa e Francisco Joaquim da Silva Juca.

—Acabo de receber um officio do juiz de paz mais votado Dionizio Rodrigues de Mello Castro e mais dous membros da mesa parochial dessa villa, em que me participam que, achando-se installada a dita mesa na forma da lei, começou seus trabalhos, e não querendo admittir a votar pessoas não qualificadas, apresentaram-se alguns individuos armados de punhaes coagindo a maioria da mesa a dar decisões contrarias á lei, e admittir a votação pessoas não qualificadas; ao que se recusando os officiantes, procurou aquelle juiz de paz sustentar a ordem requisitando a Vmc. a necessaria fôrça, afim de manter as deliberações da dita maioria e fazer sahir e prender os perturbadores; e Vmc., em vez de satisfazer, como lhe cumpria, semelhante requisição, ao contrario a ella se negou sem attender ao que lhe tem sido ordenado por este governo. Pelo que ainda esta vez lhe recommendo que sôb sua infallivel responsabilidade observe exactamente as minhas instrucções e mantenha a ordem para que as eleições se concluam pacifica e livremente; devendo responder quanto antes sobre as accusações que lhe fazem os referidos tres membros da mesa parochial.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 7 de agosto de 1849. — *José Bento da Cunha Figueiredo.* — Sr. capitão Antonio José de Mello, commandante do destacamento da villa de San-Miguel.

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS PROVINCIAES.

Resumo da votação conhecida, menos a dos collegios do Exú e Salgueiro.

OS SRS.	VOTOS.
Pedro F. de P. Cavalcante Albuquerque	746
Manoel de Souza Teixeira	681
Barão de Suassuna	632
José Pedro da Silva	585
Antonio Carneiro Machado Rios	518
José Ignacio Soares de Macedo	515
Francisco do Rego Barros Barreto	513
Joaquim Manoel Vieira de Mello	507
Luiz Paulino Cavalcante Vellez de G.	501
Manoel F. de P. Cavalcante de Albuq.	494
José Nicoláo Regueira Costa.	493
Fabio Vellozo da Silveira	479
João de Caldas Ribeiro Campos	462
Francisco Raphael de Mello Rego	458
Florianno Corrêa de Britto	454
Lourenço Francisco de Almeida C.	436
João do Rego Barros Falcão	431
Ignacio Joaquim de Souza Leão	424
José Antonio Lopes	419
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	411
João Floripes Dias Barreto	403
Leonardo Bezerra de Siqueira C.	397
José Quintino de Castro Leão	391
Antonio Baptista Gitirana	389
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	377
Francisco de Paula Baptista	375
Francisco João Carneiro da Cunha	370
Antonio José de Oliveira	364
Rodrigo Castor de Albuquerque M.	364
José Filippe de Souza Leão	363
João de Souza Reis	353
José Cardozo de Queiroz Fonseca	344
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	340
Francisco de Paula Rodrigues de A.	337
Francisco Rodrigues Sette	329
Francisco Xavier Paes Barreto	324
Umbelino Guedes de Mello	313
José Bandeira de Mello	312
José Francisco da Costa Gomes	311
Cosme de Sa Pereira	309
Miguel Arcanjo da Silva Costa	303
Joaquim de Aquino Fonseca	302
Nemezio de San-João Gualberto	296
Rodolpho João Barata de Almeida	295
João José Ferreira de Aguiar	293
Alexandre Bernardino dos Reis e S.	287
Manoel Coelho Cintra	287
Antonio Menezes de Vasconcellos de D.	286
Joaquim Pinto de Campos	279
Silvestre Antonio de Oliveira e Mello	271
Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante	271
Bento José Fernandes Barros	267
Antonio de Sa Cavalcante Lins	262
Antonio José de Souza Gomes	254
Augusto Frederico de Oliveira	252
Herculano Gonçalves da Rocha	249
Firmino Pereira Monteiro	248
José Pedro Vellozo da Silveira	247
Antonio Francisco Gonçalves G.	246
Antonio Francisco Pereira de Carvalho	246
Simplicio Antonio Mavignier	245
Francisco de Albuquerque Maranhão C.	241
Affonso Peres de Albuquerque M.	238
Domingos de Souza Leão	238
Victoriano de Sá Albuquerque	238
Miguel Filippe de Souza Leão	236
Florencio José Carneiro Monteiro	233
Francisco Jacintho Pereira	233
Joaquim Villela de Castro Tavares	231
Manoel Porfirio de Castro Araujo	226
João Valentim Villela	226
Francisco do Rego e Albuquerque	223

Correspondencias.

Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca. — Se me fosse permittido ainda dizer alguma cousa sobre o objecto da nossa correspondencia, limitar-me-hia a mui breves explicações em resposta a sua ultima carta.

Todavia he para notar a maneira pouco generosa com que o meu amigo faz accusações indirectas a alguns membros da corporação a que pertence, que ainda por esta vez lhe dirijo a presente.

He para sentir a coincidencia que visivelmente apparece entre as ideias do meu amigo, propaladas na sua ultima carta, e as de um papeluxo que por ahi formiga com o titulo de *Fiscal*, (ou a *Voz-do-Brasil* em metamorphose) o qual, tratando do mesmo assumpto em questão, lançou-me quanta lama póde abarcar, dias antes da publicação da sua carta: e privou-me do interesse que tomava em corresponder-me com o meu amigo ácerca de um ponto, em si de pouca monta, e que versava sobre as boas ou más intenções com que fôram praticados dous actos religiosos, tratando eu de defender, e o meu amigo de accusar parte ou alguns dos membros da associação commercial.

Retirar-me-hei, pois, para não ser mais emporcalhado, o que indubstavelmente merecerá a approvação do meu amigo; dedicando-lhe sempre a estima e consideração com que se préza ser. — Seu amigo e venerador, *José Jeronymo Monteiro.*

Srs. redactores. — Appareceu em o *Diario Novo* n. 92 de quarta-feira 26 do corrente, uma correspondencia assignada — *Um do povo* — clamando contra as despezas dos nossos arsenaes de guerra, e contra o modo de preparar as ambulancias e fornecimentos de remedios para os corpos em operações, etc., etc. Não sei se tem ou não rasão no que diz o communicante — *Um do povo* — sobre os fornecimentos de remedios, o que sei he que nenhuma tem no que affirma ácerca do arsenal de guerra. Responda, pois, pelas ambulancias aquelle a quem o negocio toca se, quizer; que eu só quero fallar no que sei quanto ao arsenal de guerra, o que farei em bôa paz, se vossas mercês me quizerem facilitar entrada a duas palavrinhas.

Tenho lido no seu *Diario*, e ahi sempre encontrei em bem clara e intelligivel lettra alguns annuncios convidando a concorrerem em dia e hora certa e no lugar da sala da directoria do arsenal os que pretenderem vender *estes* ou *aquelles* generos de que necessita o mesmo arsenal, e concorrendo os chamados com suas propostas sei que são abertas perante os empregados da casa e concurrentes, e preferidas as mais vantajosas. Disto lavra-se um termo, extrahe-se cópia que se ajunta ao conhecimento que se entrega á parte, para com despacho da presidencia ir receber da pagadoria militar o devido pagamento, o que só se faz depois das fiscalisações do estylo. Se o caso he, e vai assim semcousa que duvida faça, e todos sabem que assim se pratica, para que he dizer o que não he? De que servirá invectivar, para que envenenar e transtornar factos, só com o fim de escrever para o publico? Se o Sr. — *Um do povo* — falla com tanto acerto das ambulancias e dos remedios como falla das despezas do arsenal, permitta-me que lhe diga que póde limpar a mão á parede. Isto lhe aconselha — *Um amigo da verdade.*

Senhores redactores: -- Em nome dos colonos que de Pernambuco fôram transportados a bordo do brigue de S. M. F. *Douro* para o porto de Mossamedes, rogo a Vv. se sirvam inserir no seu jornal as seguintes linhas:

Faltariamos a um dever bem sagrado, á gratidão, se deixassemos de mencionar o bello tratamento que para comnosco houve o Illm. Sr. Vicente Moreira Lima, commendador de Avis e commandante do brigue *Douro*. Não nos he possivel testemunhar o nosso reconhecimento senão desta maneira, e por isso só folgaremos em saber que não somos considerados como ingratos a uma hospitalidade tão delicada.

Queiram Vv. aceitar nossos protestos de estima em nome dos colonos. — *Antonio Joaquim de Souza Araujo.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29	8:964,529

RENDIMENTO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1849.

Rendimento total		248:197,475
Restituições		213,442
Liquido. . . .		247:984,033
Direitos de consumo.		243:902,615
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros		19,200
Expediente de 5 % dos generos com carta de guia.		360,913
Dito de meio por cento dos generos do paiz.		156,373
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias		689,045
Dita da polvora		171,225
Premio dos assignados de meio por cento		2:534,147
Multas calculadas nos despachos		106,924
Ditas diversas como do livro a fl.		9,311
Emolumentos de certidões . . .		9,280
Impostos dos despachantes geraes.		25,000
Em notas e cobre . 118:739,999		
» assignados . . 129:244,034		247:984,033
Rendimento do mez de setembro de 1848		126:943,592
Differença para mais.		121:040,441

Depositos.

Entrados.	6:166,904
Sahidos.	1:114,333
Existentes	5:052,571

Pelo escrivão, o primeiro escripturario, *Jesuino José Tavares.*

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 29	214,148
Diversas provincias	29,554
	243,702

RENDIMENTO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1849.

Consulado de sete por cento	13:709,011	
Dito de 1/2 por cento.	77,678	
		13:786,689
Transporte		13:786,689
Ancoragem para fóra do imperio.	2:487,825	
Dita para dentro do imperio.	289,065	
		2:776,890
Sello fixo.	543,600	
Dito de titulos	3,000	
		546,600
Certidões.		8,920
Siza de 5 p. cento.		235,000
Capatazia.		709,280
Multas		243,885
		18:307,264
Restituições		84,150
		18:223,114

Diversas provincias.

Dizimo do algodão da Parahiba.	481,490	
Dito do assucar das Alagôas	509,512	
Dito dito do Rio-Grande-do-Norte.	2,587	
		993,589
		19:216,703
Depositos existentes.	4:419,670	
Ditos sahidos	1:705,214	

O administrador,

João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29	251,066

RENDIMENTO DO MEZ DE SETEMBRO DE 1849.

Direitos de exportação de 3 %	2:119,886
Dito de « 5 %	7:040,808
Taxa	313,580
Capatazia	1:113,600
Decima dos predios urbanos	5:335,514
Meia siza dos escravos	1:109,685
Novos e velhos direitos	94,235
Emolumentos de policia	4,200
Meio soldo e sello das patentes da guarda nacional	309,200
20 por cento do consumo de agoardente	1:084,200
Sello de heranças e legados	766,317
5,000 réis por escravos despachados	25,000
Imposto sobre olarias	51,000
» » serrarias	38,400
» » casas de modas	40,000
» » fabricas de chapéos	38,400
Multa por infracção do regulamento	100,000
» de devedores de decimas	80,898
Juros	44,224
	19:909,347

Mesa do consulado provincial, 29 de setembro de 1849. -- O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Fizeram-se saques avultados a 27 d. por 1,000 rs. sobre Londres, e ainda ha lettras offerecidas.
Assucar - - - -	Do velho houve pequenas vendas por exportação a 1,000 rs. por arroba sobre o ferro do encaixado; do embarricado branco a 2,000 rs., e do mascavado de 1,550 a 1,600 rs. -- Tivemos esta semana 20 cargas do novo; sendo que deste o branco foi vendido a 2,560 rs. por arroba, e o mascavado a 1,640 rs.
Algodão - - - -	Entraram 1,142 saccas. — O mercado foi mais animado. — Vendeu-se de 4,850 a 4,900 rs. por arroba do de primeira sorte.
Couros - - - -	Sem transação.
Arcos de ferro -	Venderam-se a 8,000 rs. por quintal.
Bacalhão - - -	Chegou um carregamento do novo com 1,925 barricas, que foi vendido a preço oculto, mas que suppomos não ter excedido a 12,000 rs. por barrica. -- Retalhou-se de 13 a 14,000 rs.
Carne-secca - -	Vendeu-se de 2 a 2,700 rs. por arroba. -- Ficaram em ser 90,000 arrobas, por ter entrado um carregamento depois da ultima revista.
Farinha de trigo	Chegaram cerca de 1,400 barricas vindas de Baltimore e Lisbôa. -- Vendeu-se de 17,500 a 20,000 rs. por barrica.

Existem no porto 53 embarcações, a saber: 1 americana, 37 brasileiras, 4 francezas, 9 inglezas e 1 portugueza.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 29.

Londres — 40 dias, barca ingleza *Brothers*, capitão John Dron, equipagem 18, em lastro; a Deane Youle & Companhia.

Maceió — 26 horas, galera ingleza *Columbus*, de 411 toneladas, capitão Daniel Green, equipagem 20, carga assucar e algodão; a Mc. Calmont & Companhia. — Veio receber ordens e segue para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Galera ingleza *Columbus*, capitão Daniel Green, carga a mesma que trouxe.

Idem — Barca ingleza *Ann-Baldwin*, capitão Philip Farly, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 30.

Maceió — 24 horas, barca ingleza *Ann-Baldwin*, capitão Philip Farly, equipagem 15, carga assucar e algodão. — Veio receber ordens e segue para Liverpool.

Liverpool — 42 dias, barca ingleza *Hanrietta*, de 350 toneladas, capitão Thomas Ortes, equipagem 24, em lastro; a Deane Youle & Companhia.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se hão de arrematar nos dias 2, 3 e 4 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer, os concertos da ponte da Passagem-da-Magdalena, avaliados em 246,400 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de setembro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CONCERTOS DA PONTE DA MAGDALENA.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª Os concertos da ponte da Magdalena serão feitos do modo indicado no orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de rs. 246,400.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de 20 dias, e concluir-se-hão no de um mez, ambos contados de conformidade ao artigo 10 do regulamento de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Toda a madeira será préviamente examinada pelo engenheiro, e, approvada, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importo da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos os concertos e examinados pelo engenheiro.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento.

« Gabinete dos engenheiros, 18 de setembro de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se hão de arrematar nos dias 2, 3 e 4 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Afogados, avaliados em 555,500 réis e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de setembro de 1849. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CONCERTOS DA PONTE DOS AFOGADOS.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª Os concertos da ponte dos Afogados serão feitos de conformidade e do modo indicado no orçamento apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da, e pelo preço de 555,500 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e concluir-se-hão no de dous mezes, ambos contados de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de executados os concertos e examinados pelo engenheiro.

« 4.ª A madeira será préviamente examinada pelo engenheiro, e, approvada, lavrar-se-ha um termo.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto proximo passado, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer; os concertos a fazer na casa que serve de cadeia na comarca do Bonito, avaliada em rs. 746,400, e sôb clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CONCERTO DA CADEIA DO BONITO.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« Primeira. — As obras para os concertos da cadeia do Bonito serão feitas do modo indicado no orçamento, e pelo preço de setecentos e quarenta e seis mil e quatrocentos réis 746,400

« Segunda. — As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Terceira. — Os materiaes serão todos de primeira qualidade, e serão previamente examinados pela pessoa que fôr determinada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

« Quarta. — O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos todas as obras, e examinadas.

« Quinto. — Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849. — O engenheiro, J. *L. Victor Lieutier.* »

-- Pela inspectoria da alfandega se faz saber que no dia 1.º de outubro, ao meio-dia, se ha de arrematar em hasta publica uma caixa com sortimento de objectos para daguerreotypo, valor por factura 200,000 rs, impugnada pelo guarda José dos Santos Lages, no despacho sôb o n. 440: sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 28 de setembro de 1849. -- *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 1.º de outubro, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, 6 urnas de metal, por factura cada uma 10,000 rs., total 60,000 rs.; 12 sopeiras de dito, 6,000 rs. 72,000 rs.; 24 pratos com tampos de dito, a 4,000 rs., 96$ rs.: tudo impugnado pelo feitor conferente Gustavo José do Rego, no despacho n. 474: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 28 de setembro de 1849. — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz saber que, no dia 1.º de outubro, ao meio-dia, na porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica uma grosa de frascos de banha, valor por factura 20,000 rs., impugnada pelo guarda Marcolino Antonio Alves de Carvalho, no despacho n. 385: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 29 de setembro de 1849. — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

O Doutor Joaquim Villela de Castro Tavares, juiz de paz mais votado da freguezia de S.-José do Recife.

Faço saber que pela camara municipal me fôra communicada a ordem do governo para que no dia 28 de outubro proximo futuro tenha lugar nesta freguezia, assim como nas demais da provincia, a eleição de eleitores que teem de eleger dous senadores para preencherem as vagas deixadas por fallecimento do concelheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e coronel José Carlos Mairink da Silva Ferrão, em consequencia do que convoco os eleitores e supplentes abaixo declarados para que compareçam no corpo da igreja de Nossa Senhora do Terço no referido dia 28 do outubro vindouro pelas 9 horas da manhãa, afim de ter lugar a organisação da mesa parochial.

Outro sim, convido os cidadãos qualificados votantes na ultima revisão para que compareçam a dar o seu voto, advertindo-lhes que, tendo a freguezia 785 votantes, deve dar vinte eleitores.

Eleitores.

Os Srs. -- Antonio Lopes Pereira de Carvalho, José Hygino de Souza Peixe, Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Manoel Ferreira Accioli, José Lucio Monteiro da Franca, Francisco Baptista de Almeida, Manoel José Teixeira Bastos, Amaro Benedicto de Souza, Francisco Martins dos Anjos Paula, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, João Baptista de Sá, Joaquim Clemente dos Santos, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Gonçalo Lopes Lima, Antonio Francisco Xavier, Francisco Carneiro da Silva, Torquato Henriques da Silva, Joaquim Antonio de Castro Nunes, Manoel Felix Alves da Cruz, João de Brito Correia, João Francisco Regis dos Anjos, João Rodrigues da Silva, Antonio da Silva Gusmão, Joaquim Francisco de Mello Santos.

Supplentes.

Os Srs. -- Francisco José Vianna, Manoel Fonseca de Medeiros, João Moreira de Mendonça, José Bernardo de Carvalho, Antonio Moreira de Mendonça, Thomaz Pereira Pinto, Antonio Francisco Dias, Joaquim José dos Santos, Innocencio da Cunha Goianna, Anastacio Xavier de Couto, Francisco de Oliveira Mello e Silva, Miguel José da Silva, Justino Pereira de Andrada, Manoel de Almeida Lima, Luiz Francisco Moreira de Mendonça, Antonio Paulino da Silva, Justinano Antonio Alves Soares, José Carlos de Souza Lobo, Manoel da Silva Couto, José Gonçalves da Silva Bastos, Claudino José Rapozo, João Saraiva de Araujo Galvão, padre Manoel Adriano de Albuquerque e Mello, padre Francisco Joaquim Pereira, Francisco Epifanio de Souza.

Freguezia de S.-José, 28 de setembro de 1849. Eu, *José Gonçalves de Sá*, escrivão de paz interino, o escrevi.

Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.

Declarações.

-- A administração geral das obras publicas, por autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, contrata a venda do ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista, sendo a despeza do peso e arrumação por conta do comprador. Quem o quizer comprar, dirija-se á mesma repartição á qualquer hora do expediente.

-- O arsenal de guerra precisa comprar pranchões de amarello, taboas de assoalho de dito, costados de pão-d'oleo e ditos de amarello: quem taes qualidades de madeira tiver e quizer vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta, no dia 2 de outubro proximo vindouro.

Publicaçaõ litteraria.

Cartas sobre a educação de Cora seguidos de um cathecismo moral polito e religioso, obra posthuma do concelheiro Dr. José Lino Coutinho, e publicadas agora na Bahia por João Gualberto dos Passos, 1 volume em oitavo, preço 3,000 rs.

Esta publicação tem por fim melhorar a educação dos meninos brasileiros: he bem escripta e nitidamente impressa. Está á venda na livraria da rua da Cruz, no Recife, n. 56.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe, até o fim do corrente mez, a sumaca *Carlota*, por se achar com a maior parte da carga a bordo: para o restante trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe no dia 10 de outubro o patacho *San-José-Americano*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Assú sahe, nestes oito dias, o brigue *Santa-Maria-Bôa-Sorte*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou ao capitão a bordo do dito navio, fundeado na volta do Forte-do-Mattos.

-- Para a Bahia sahe em mui poucos dias, por ter a carga quasi prompta, o hiate *San-João*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a rua do Trapiche-Novo, n. 31, ca[sa] de Novaes & Companhia.

-- Para o Havre pretende seguir viagem com muita brevidade a barca franceza *Socrate*, por ter a sua carga prompta: recebe unicamente passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios da mesma barca, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- A barca *Conceição-de-Maria*, fundeada defronte do trapiche do algodão, sahe para a Parahiba no dia 4 do corrente: quem na mesma quizer carregar, para o que se fretará por menos do que se costuma pagar de fretes para aquella provincia, dirija-se ao mestre a bordo, ou a Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas: segunda-feira, 1.º de outubro, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão, as mais proprias deste mercado: terça-feira, 2 de outubro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Em 9 de dezembro do corrente anno finda o arrendamento feito com os Srs. Johnston Pater & C., do bem conhecido sitio do Arraial, do finado João Carlos Pereira de Burgos: quem, portanto, o pretender por um novo arrendamento de tres annos, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, a entender-se com o Burgos.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa, junto a ponte da Passagem-da-Magdalena, com banho e com um pequeno sitio, na rua da Cruz, n. 64.

-- O abaixo assignado tem justo e contratado comprar ao Sr. Manoel Francisco da Silva um terreno no Lucas, terras que foi do engenho Magdalena, na estrada velha que vai para Varzea, e por isso quem se julgar com direito ao mesmo terreneo póde apresentar-se, certo de que, passados 8 dias da data deste, passar-se-ha escriptura e por nada se responsabilisará o mesmo abaixo assignado não havendo velhacada em quem se quizer julgar com direito. -- *João Hypolito de Meira Lima.*

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que seja maior de 20 annos, tenha pratica e abone sua conducta: na padaria de uma só porta, na praça da Santa-Cruz, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se alugar, para uma casa de pouca familia, uma preta que saiba cozinhar e engommar, e um preto que sirva para todo o serviço: na rua do Trapiche, n. 8.

-- Pede-se ao Snr. Thomé Pereira Lago que por favor queira mandar a resposta daquella carta que ficou de a dar sem falta ha muitos dias: esta exigencia se faz em consequencia de ser sua morada muito distante.

— Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300, 400, 500 e 600,000 rs., com hypotheca em casas terreas.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

NOVO METHODO PRATICO E THEORICO DA LINGOA FRANCEZA,

por Luiz Antonio Burgain, 2 v., por 6$ rs.

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefe de estudar de côr verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza: vende-se na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Aluga-se o armazem n. 4, na travessa da Madre-de-Deos: a tratar no mesmo lugar, n. 6.

-- O abaixo assignado, querendo prevenir que para o futuro alguem queira abusar da sua boa fé, pelo presente declara que nada deve a pessoa alguma, e que toda e qualquer lettra, obrigação ou trato que possa apparecer com a firma do annunciante he falso: o que se declara para prevenir, não só o presente, como o futuro. -- *Padre Bento Manoel de Souza Castro.*

-- Permuta-se uma casa por outra no Recife, na rua do Jardim, a qual tem duas salas, duas alcovas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e sotão com quatro quartos: a fallar na rua da Senzalla-Nova, n. 4. Na mesma tambem se vende um braço de balança do autor Romão com conchas e pesos de 5 arrobas para baixo.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Dr. Amaro Bezerra Carneiro Cavalcante a negocio que lhe diz respeito: na rua da Cruz, n. 64.

Amores e Saudades.

Roga-se aos assignantes desta poezia que queiram procurar seus exemplares no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66. Tambem se offerecem a todas as pessoas apaixonadas de poezias exemplares desta obra por preço muito commodo, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro.

-- Roga-se aos Srs. G. L. de O., C. A. de G. C., e J. R. da S. de pagarem o importe do que tomaram em generos de primeira necessidade na casa da rua do Rozario da Bôa-Vista, em 1846: isto no prazo de 8 dias, se não quizerem ter o desgosto de verem seus nomes por extenso nesta folha, occupações e importe das quantias: na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 5 ás 7 da tarde.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa: no caes do Ramos, segundo sobrado.

MUTILADO

Loteria do Guadalupe.

Sexta-feira, 5 do corrente, andam as rodas desta loteria no consistorio da igreja da Conceição dos militares, as 8 horas da manhãam. Os bilhetes que restarem só se venderão até esta hora.

Alfinete de cornalina.

Perdeu-se no dia 23 do passado, desde a rua do Hospicio, vindo pelo Aterro, até quasi chegar a ponte, um alfinete grande de cornalina encastoado em ouro: quem o tiver achado e o queira restituir, dirija-se á typographia União, rua deste nome, que ahi se dirá a quem pertence para recompensar.

-- Os Srs. A. R. M., J. T. A. e F. J. G. A. queiram ir ou mandar pagar o que devem na venda da rua Direita, n. 18; do contrario terão de ver os seus nomes por extenso nesta folha.

-- O Sr. Bernardino Luiz Ferreira, morador nos Afogados, queira mandar receber uma carta na livraria da praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem fazer o serviço interno de uma casa e comprar na rua: quem a tiver, dirija-se á rua do Queimado, n 37, primeiro andar, que achará com quem tratar.

-- Francisco Luiz da Silva Junior remette para o Rio-de-Janeiro, por ordem de seu pai Francisco Luiz da Silva, o seu escrravo Gabriel.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 46, pelo preço de 10,000 rs. mensaes: a tratar no primeiro andar do mesmo.

-- A abaixoassignada, viuva de José do Monte Lima, faz sciente ao respeitavel publico, que na comprehensão das terras, onde se acha erigido o engenho Agoas-Bellas que José Rodrigues de Oliveira Lima deu a carga do inventario á que se procedeu nos bens de seu casal pelo fallecimento de sua mulher, está um terreno, o qual he indisputavelmente propriedade da abaixo assignada, e dos orphãos, seus filhos e tutellados, da qual o mesmo Lima dolosamente se apossou e nelle talvez tenha edificado parte das obras do engenho; mas a abaixo assignada, confiada nas leis do paiz e na integridade dos juizes, protesta desde já por este de por acção competente em juizo defender seu direito e de seus filhos, e reivindicar sua propriedade, cujos titulos bem claros e desembaraçados tem em seu podêr. Recife, 28 de setembro de 1849.—*Anna Joaquina do Nascimento.*

-- O abaixo assignado declara, para interesse de quem fôr, que José Galli não he seu caixeiro e nem se responsabilisa por elle em cousa alguma.—*J. Saporiti.*

— **Ao amanhecer do dia 26 do proximo passado, evadio-se do engenho** Bento-Velho, na comarca de S.-Antão, um pardo da nome Joaquim, escravo do bacharel Pedro Bezerra de Araujo Beltrão, o qual representa 35 annos, cara bexigosa, olhos fundos, pequenos e agatados, estatura regular, cheio do corpo, pés grandes e limpos, pernas um pouco arqueadas; foi ha pouco comprado nesta praça a Antonio Ricado do Rego; foi do sertão de Queixaramobim; foi montado em um cavallo ruço, capado, carregador baixo, pertencente ao mesmo seu senhor; talvez tenha-se evadido para Queixaramobim ou para as partes do Rio-Formoso, onde já morou, dito por elle, escravo do Sr. cadete do Rio-Formoso. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, na travessa da Concordia, ou no dito engenho, que serão gratificados.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de negocio de venda, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Gruz, n. 37.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

—Eu abaixo assignado tendo publicado um annuncio no *Diario de Pernambuco* n. 217 contra o Sr. Julião da Costa Monteiro, em que pedia que viesse pagar um relogio de ouro, no valor de 50,000 rs., o mesmo Sr. veio logo a minha casa e mostrou-me o recibo em como ha muito tempo já o tinha pago, donde collegi que houve engano da parte de meu caixeiro, porque não pois no livro das dividas a nota de pago, como o mesmo Sr. vio: portanto, pesso ao mesmo Sr. que me queira perdoar por esta falta involuntaria, não filha do meu coração e só sim do engano — Recife, 29 de setembro de 1849. — *Antonio Gonçalves da Silva.*

-- Na noite do dia 28 para 29 do proximo passado, furtaram do sitio de Albino José Ferreira da Cunha, no Manguinho, um cavallo ruço-preto, bastante magro e feio: quem o pegar leve-o ao dito sitio, ou na rua do Queimado, n. 6, que será gratificado com 50,000 rs.

-- Albino José Ferreira da Cunha mora no Manguinho, primeiro sitio passando a ponte, lado esquerdo.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife, por baixo do Sr. Dr. Pinto, cujo sobrado he o melhor possivel: a tratar na praça da Boa-Vista, casa terrea n. 28.

-- Deseja-se fallar a negocio de bastante interesse, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio, com os Srs. Joaquim José Marques, Manoel Gomes da Silva, Manoel de Amorim Lima, Luiz Ribeiro Machado, Francisco Gonçalves Orém, Izidro de Santa-Clara, João Baptista Vieira Castro, Manoel Francisco da Costa Lobo.

Aferição.

Antonio Gonçalves de Moraes faz publico que arrematou o contrato da aferição deste municipio, para o que tem aberto a casa na rua da Assumpção, n. —, onde poderão concorrer os interessados, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

-- Arrenda-se um sitio com casa de sobrado, no fim da rua dos Gatos, em Olinda: a tratar no mesmo sitio, ou no engenho Forno-da-Cal.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— **Augusto S. Corbett avisa a quem lhe convier que acaba de receber de Inglaterra um completo sortimento de pedras (marmore), proprias para consolos e lavatorios: todas talhadas com muito gosto e perfeição: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia, n. 48.**

-- O Sr. alferes da terceira classe, Antonio de Moraes Pimentel, queira ir a venda do Leão-de-Ouro no Hospicio pagar um vale da quantia de 56,900 rs., proveniente de generos e dinheiro que se lhe emprestou nos mezes de setembro e outro de 1816, pois parece já ser tempo de pagar dita quantia; do contraro terá de ver o seu no *Diario* até que a satisfaça.

-- Manoel Joaquim Pascoal Ramos continúa a receber escravos por commissão para fazer venda por conta de seus senhores: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma parda ou preta de meia idade e de boa conducta para casa de pouca familia, que saiba cozinhar bem e fazer compras: na praça da Independencia, loja n. 3.

--- Arrenda-se um sitio que seja grande, que tenha pasto para seis vaccas de leite e bastantes fruteiras, sendo nos Afflictos, Belém ou Santo-Amaro: quem pretender arrendar, dirija-se á rua Direita, sobrado de um andar, annexo a Jesus Maria José, a tratar com o Sr. procurador Carvalho que está autorisado a fazer o dito arrendamento.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da rua Cruz, n. 18, o qual tem commodos sufficientes para familia: a tratar no mesmo.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Quem annunciou querer comprar dez portas velhas de amarello e portadas tambem velhas de pao de lei, muito boas, procure na rua da Gloria, n. 87, segundo andar, que achará com quem tratar.

-- Quem annunciou querer comprar uma balança grande com concha chapeada e corrente de ferro, procure na rua da Gloria, n. 87, que achará com quem tratar.

-- João Ignacio Avilla faz sciente ao respeitavel publico, e em particular a seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de louça da esquina da rua da Aurora para a rua Nova, n. 7, aonde continua a ter a mais acreditada louça ingleza e crystaes do mais apurado gosto de Paris.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro com pratica de escripturação, para extrahir contas de uma loja e encarregar-se de cobranças, e que dê fiador a sua conta: no Aterro-da-Bo-Vista, n. 36, segundo andar.

--A quem tirou do correio uma carta, vinda pelo vapor do sul que entrou a 19 de agosto proximo passado, endereçada ao doutor Candido José Casado Lima, roga-se o favor de entregar, no estado em que se achar, na venda da rua do Collegio, n. 16.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio: na povoação dos Afogados, a fallar com Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

-- Precisa-se de um homem que seja pratico da Parahiba e Maranguape, para servir de contra-mestre e pratico de uma barcaça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua larga do Rozario, padaria n. 18. Na mesma padaria compram-se 2 quartãos capazes de podêrem fazer uma viagem para o sertão.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

-- Aluga-se um sitio da parte da sombra, na estrada do Monteiro, com bastantes fruteiras, boa agoa de beber, banho perto, e que he optimo para se passar a festa: a tratar no Mondego, padaria, n. 95.

-- Um moço bastante habilitado e recentemente chegado a esta cidade, se propõe, ou a reger em qualquer collegio as aulas de primeiras lettras. desenho linear, grammatica portugueza, latim, francez, ou a se contratar para fóra com qualquer pai de familia que queira dar instrucção a seus filhos: accrescendo por demais que em dous annos apromptа qualquer aprendiz, visto o methodo particular com que leccionou na Bahia muitos annos em um dos melhores collegios: quem pretender dirija-se a esta typogrrahia em carta fechada com as iniciaes P. R.

--Um moço chegado ultimamente do Rio-Grande-do-Sul, onde servio de guarda-livros, deseja se empregar nesta cidade, ou para fóra em alguma casa commercial, para o que, além da pratica, possue o curso de aula do commercio e entende tanto de partidas dobradas como simples: o mesmo se dispõe a fazer qualquer escripta particularmente: quem precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada, com as iniciaes F. K.

Compras.

-- Compram-se pares de brincos de ouro de lei, de 3 a 5 oitavas; annelões que sirvam para senhora; uma pulseira que não seja antiga: na rua do Cabugá, n. 1 C.

-- Compra-se um torrador para café: quem o tiver annuncie.

-- Compra-se um escravo que seja bom official de sapateiro, de boa conducta e que não tenha vicios: quem o tiver e quizer vender, annuncie por este *Diario.*

-- Compra-se uma preta e um preto, de 10 a 60 annos, com tanto que o preço seja commodo: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem compra.

-- Compram-se ourelos de panno fino: na praça da Independencia, n. 19.

-- Compra-se o diccionario de Moraes da ultima edição: no armazem da rua Nova, numero 67.

-- Compram-se pennas de ema, gengibre amarello, resina de cajueiro: na rua do Rangel, sobrado de um andar n. 43. Na mesma casa se fazem espanadores, mais em conta do que em outra qualquer parte, tanto lisos como crespos.

-- Compra-se um preto cozinheiro, e que tenha boa conducta; bem como uma preta engommadeira, costureira e cozinheira: no becco do theatro, no segundo andar por cima do botiquim.

Vendas.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada e a 160 rs. a garrafa; dito branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada e a 200 rs. a garrafa; papel perlina azul e branco, de superior qualidade, a 3,400 rs. a resma: no pateo do Terço, venda n. 7.

— Vende-se um quartão por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Vende-se uma armação de venda com todos os seus pertences e dous caixões de amostras: tudo a moderna: a fallar na rua das Cruzes, n. 41, com o Sr. Bastos.

-- Vendem-se quatro vaccas prenhes, acostumadas a pastarem amarradas, sendo duas filhas do pasto e de segunda barriga, 2 garrotas e 1 garrote: tudo por 200,000 rs.: quem quizer compra-las, dirija-se á Varzea, no sitio que foi do padre Manoel Florencio e hoje do cirurgião Miguel Felicio da Silva.

Novo trem de cozinha:

Vendem-se chaleiras, panellas, frigideiras e cassarolas de ferro forradas de porcellana: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se um violão de chave, com muito boas vozes, e um casal de jacús muito mansos, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

— **Na loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. o par. assim como para meninos e meninas a 640 rs. o dito.**

-- O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender esta boa pitada pelo modico preço de 3,200 rs. cada libra, dinheiro a vista, e não se fia a pessoa alguma, visto que não he negocio seu e nem tem caixeiros para empregar em recebe contas; assim como roga novamente as pessoas que ainda se acham a dever o importe do rapé que levaram o favor de mandarem satisfazer.

-- No deposito de bixas hamburguezas da rua das Cruzes, n. 40, ainda as ha para se vender e alugar, por preço commodo.

-- Vende-se sagú de primeira sorte, sevadinha de França, sevada, gomma de araruta e tapioca de Maranhão, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vendem-se seis lindos moleques de nação e crioulos de 18 a 20 annos; nove pretos de 20 a 30 annos, sendo um bom official de pedreiro e os outros bons para todo o serviço; tres mulatinhos de 15 a 20 annos, sendo um muito lindo, com officio de sapateiro e bom copeiro, muito habil para todo o serviço e de boa conducta; duas mulatinhas de 16 a 20 annos que cozem muito bem, fazem lavarinto e engommam; cinco pretas, sendo duas muito boas quitandeiras, duas muito boas engommadeiras, costureiras e cozinheiras, e uma dita de meia idade que se da muito em conta; uma cabocla boa para serviço de campo; uma negrinha de 11 annos boa para andar com meninos; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 49.

-- Vende-se uma linda parelha de escravos para cadeirinha e muito bons ganhadores de rua, sem vicios e muito moços: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— **Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa, de ricos padrões; pannos de lãa, a 4,800 e a 5,000 rs.; galões entre-finos; espeguilhas; volantes; e trinas.**

— Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos; 2 mulatinhos de 16 annos; 3 pardos de 18 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, tendo dous filhos, um de 5 annos e outro de um; 6 pretas de 12 a 25 annos, algumas das quaes com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Superiores chales de tarlatana,

de muito bom gosto e muito grandes, a 800 rs.; ditos mais pequenos, a 500 rs., córtes de cassa de muito bom gosto, e de côres fixas, a 2,240 e 2,560 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Chapéos modernos.

Vendem-se superiores chapéos francezes do mais apurado gosto de Paris, chegados ultimamente no brigue francez *Socrates*: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Superiores phosphoros para accender charutos, a 2,400 rs. a groza:

vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 9 escravos, sendo: 3 escravas de nação, moças e com habilidades; uma negrinha; uma escrava de meia idade; 3 molecotes para todo o serviço, sendo um delles cozinheiro.

— **Vendem-se dous pianos de optimas vozes, bom autor e de excellente construcção: no armazem da rua da Cruz, n. 48.**

--Vende-se um moleque de 13 a 14 annos, sadio, sem defeitos, e por isso proprio para pagem; no pateo do Collegio, n. 1.

— Vende-se um jumento novo, proprio para tirar raça: na rua das Larangeiras, n. 18.

A elles antes que se acabem.

São chegados mais modernos e asseidos manteletes, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se estão vendendo por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 17.

— Vendem-se, ou permutam-se por escravos, as bemfeitorias de um grande sitio á margem do rio Capibaribe, confronte ao sitio que foi de Manoel Gomes Singueiro, antes da Ponte-de-Uchôa, muito perto da praça, com grande casa de vivenda para qualquer familia, contendo 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria para quatro cavallos, e um grande arpendio do lado, em todo o comprimento da casa; e mais outra casa pequena para escravos, com uma grande baixa de capim, e diversas arvores de fruto; tudo por preço commodo, e até faz-se negocio com o solo no caso de convir ao comprador, ou retalha-se para diversos sitios, que contesta com 3 estradas, uma no fundo, e duas dos lados: na rua Nova, n. 67, se dirá quem faz este negocio.

-- Vende-se a padaria defronte da igreja da Soledade: a tratar na mesma padaria.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá, em muito bom uso: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundeado defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, novo e envidraçado, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira de Luiz Monier.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno azul e verde, a 2,000 rs.; dito côr de rapé, a 3$ rs.; dito azul e preto muito bom, a 4,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 2,400 rs.; mantas de seda escoceza; córtes de vestidos de cambraia de seda; ceroulas de meia muito finas; e outras muitas fazendas por preço commodo.

--- Vende-se uma escrava de 16 annos, sem vicios, sem defeito e sem achaque algum, chegada ultimamente do sertão: na esquina da rua das Cruzes que vira para S.-Francisco.

-- Vende-se um par de consolos de jacarandá, com seus competentes tremós, sendo os consolos cobertos de pedra marmore; he obra perita e do mais apurado gosto: na rua Nova, n. 59, loja de Antonio Domingos Pinto.

Obras de ouro.

Vende-se um alfinete de brilhantes, um par de brincos com brilhantes, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes, um buzio e castoado para pescoço de menino: na rua do Crespo, loja n. 12.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se lenços de lãa de 3 pontas, a 160 rs.; córtes de cambraia de côres, a 2,600 rs.; suspensorios de seda, a 500 rs.; castores para calças, a 250 rs. o covado; brins de linho de côres para jaqueta, a 400 rs. o covado; córtes de fustão branco para collete, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se, ou permuta-se por casa nesta praça, ou por escravos, a casa terrea sita nos Arrombados, livre e desembaraçada, com duas alcovas e bastantes commodos, cozinha com dous fornos e pia, estribaria para 4 cavallos, arranjos para gallinhas e porcos, cacimba, quintal murado, e terreno de mais de 600 palmos, com serventia privada, pagando de foro 3,440 rs., cujo solo divide-se pelo norte com a casa de Joaquim José de Almeida, pelo sul com a do Sr. coronel José Bernardo Salgueiro, e pelo fundo com o rio Beberibe: a tratar com o seu proprietario, na rua do Hospicio, contiguo ao quartel.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 annos, de bonita figura, boa cozinheira, engommadeira e costureira; uma dita boa vendedeira de fazendas; uma dita de 40 annos, muito boa cozinheira e engommadeira, esta se prefere que vá para o matto; 2 escravos, um de 16 annos e o outro de 20, de boas figuras e optimos para o serviço de campo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

-- Vende-se um sitio com boa casa de pedra e cal, com commodos para mais de uma familia, por ter mais de 60 palmos de frente, com calçada e copiar sobre pilares, com 3 salas e alcovas na frente, com um salão em todo correr da frente do lado de detrás, sobre lorois, com 25 palmos de fundo, com commodos para escravos, estribaria e cozinha: o sitio tem terreno sufficiente para ter-se vaccas de leite, por ter muito bom pasto e *terras para plantações* de todas as qualidades, cacimbas, além de uma vertente que corre todo anno, com olaria com muito bom barro para toda a qualidade de obra, forno que cozinha 12 mil tijolos e com embarque junto, todo sitio cercado de espinhos, além de valas, com coqueiros, mangueiras em grande numero, muito bons dendezeiros, cajueiros, amendoeiras, larangeiras e tamarineiros: quem pretender dito sitio, o qual não dista uma legoa desta praça, dê-se pressa a procura-lo, que se fará todo o negocio com o dono, tambem se recebem em pagamento alguns escravos, ou alguma casa nesta praça; a tratar na rua de S.-Francisco, palacete junto a maré.

-- Vende-se uma moleca de 7 annos, por preço commodo: na rua Bella, n. 45.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com rodetes e aguilhões, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

A 200 réis.

Na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias,

vendem-se superiores chitas escuras de ramagem, côres muito fixas, para coberta, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Na praça da independencia, loja de calçado de duas portas, n. 33

vendem-se sapatos do Aracaty a 1,000 rs., sapatões de lustro ponteados a 4,500 rs, ditos de beira encostada a 4,000 rs., ditos de bezerro francez a 3,500 rs., sapatos de tapete a 1,520 rs., pelles de couro de lustro a 4,000 rs., ditas de bezerro francez a 3,200 réis.

-- Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se 500 varas de algodão da terra, a 200 rs. a vara, tudo por junto.

Attenção!

Vendem-se córtes de cassa preta com ramagem, propria para luto, com 10 covados, pelo diminuto preço de 1,440 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

O barateiro.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda, a 6 e 8,000 rs.; córtes de fustão branco alcochoado: a 500 rs.; ditos de côres, superior fazenda e lavoures inteiramente novos, a 1,280 rs.; riscadinhos finos francezes, proprios para camisa, com 5 palmos de largo, e de côres fixas, a 320 rs. o covado; córtes de calças de côres escuras, e de fazenda encorpada, de 1,000 rs. até 1,440 rs.; córtes de casimira alvadia, bastante elastica, a 4,000 rs. o córte; dita preta elastica, bastante larga, superior fazenda, a 2,800 rs. o covado; chales de chitas escuras para meninas, a 500 rs., e grandes a 800 rs.; mantas de tarlatana com tecido de seda, proprias para meninas, a 1,000 rs. cada uma; e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras sobre penhores.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

O barateiro.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, ainda restam para vender alguns córtes de cassa de 2,500 e 3,000 rs., superior fazenda; bem como lenços de seda, a 640 rs.

MUTILADO

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trancado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se oleo de recino superior, em latas de 30 libras: na rua da Cruz, n. 3.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barrisizinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Para calças e jaquetas. Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor:

córtes de brim escuro, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs.; dito branco, a 1,500 rs.; dito listrado, a 1,500 rs.; picote, muito encorpado, a 180 rs.; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs.; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs.; fustão, a 480 rs. o covado; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Cal virgem.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, escriptorio de Cunha & Amorim, vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidrde por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

A 1,280, 1,440 e 240 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 47. Dão-se as amostras.

-- Vende-se uma armação de venda e mais pertences, na rua Direita, n. 53, lugar este muito bom para vender, tanto para terra como para o matto: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, botões de marinha; ditos de Pedro II finos e ordinarios; ditos de guarda nacional, cavallaria e voluntarios; ditos para primeira linha, amarellos e pretos; ditos para casaca, de diversas qualidades; ditos de madreperola para palitós; ditos d'aço de diversas côres; ditos de todas as côres para enfeites de vestidos de senhora; e golas de cambraia.

— Na rua do Cabugá, loja do Duarte, n. 1 C, vendem-se canivetes de uma a quatro folhas; facas e garfos; tesouras fabricadas em Guimarães, proprias para barbeiros e alfaiates; ditas para cortar papel; ditas em carteira para unhas, as melhores que aqui teem apparecido; apparelhos de colheres de metal do principe; afiadores; navalhas; saca-rolhas de patente; lamparinas inglezas; campainhas de nova invenção; e machinas proprias para alfaiates.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de reis.

He chegada a lista da decima primeira loteria a beneficio das casas de caridade, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos: a elles antes que se acabem, pois são muito afortunados: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens, n. 56.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se requififes de côres; franjas proprias para mantaletes de côres; lenços de seda e algodão para gravata e algibeira; bolças de miçanga, proprias para mãos; mantinhas de seda a 800 rs.; toucas de lãa para senhora e meninas; e lãa para bordar de seda, de todas as côres.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadres de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Mantas de seda.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um sortimento de mantas de seda para senhora; córtes de casimira preta, a 8,000 rs.; córtes de cambraia de ricos padrões; camisas de meia para meninos de dous annos; meias curtas de linho muito finas para homem; luvas de algodão para meninas, a 800 rs. a duzia, e a 100 rs. o par; e outras muitas fazendas baratas.

— Vendem-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, perfumarias finas e sapatos de coro de lustro a 2,240 rs.

— Vende-se cal virgem superior de Lisbôa em barris pequenos, feixes de arcos de pao e rodas de ditos para barricas, cunhetes de pinho abatidos para assucar, pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros, ditos de estuque em barris de 32 e 45 milheiros, pilulas da familia: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, que cozinha, cose chão e engomma liso: na rua larga do Rozario, n. 40, segundo andar.

--Vendem-se e alugam-se ancoras para navios de qualquer lotação, por preço commodo: no armazem de maçames de Braga & Companhia.

-- Vende-se a taberna da rua Nova, junto a ponte da Boa-Vista, n. 17.

Loterias do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 rs.

11.ª a favor da Misericoadia e 5.ª do thesouro.

Meios bilhetes	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Attenção.

Com um pequeno toque de avaria em uma só orella, se vendem peças de algodãozinho largo e encorpado, fazenda perfeitamente bôa, peças de 20 jardas a 2,000, e tendo mais de 20 jardas a 100 rs. a jarda: no novo armazem de fazendas de R. C. Leite, rua do Queimado, n. 27.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Milho moido para cavallos.

Em Póra-de-Portas, na rua dos Guararapes, n. 5, ha um deposito de milho moido para cavallos, ao barato preço de 1,280 rs. por arroba: ahi tambem se vende a mais fina farinha de milho que se póde desejar.

Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12,

vende-se o restante dos muitos acreditados chapéos de castor preto, pelo diminuto preço de 3 e 3,500 rs.; córtes de sedinhas, a 2,000 rs.; ditos de victorias, fazenda muito duravel, e de côres tecidas, a 3,000 rs.; córtes de cambraia franceza de differentes padrões, a 3 e 3,500 rs.; córtes de cassa com assento escuro e côres finas, a 2,500 rs., isto por ter um pequeno toque de mofo; barretinas de seda para meninas, a 2,000 rs., e mais pequenas a 1,000 rs.; calcinhas de filó de linho para meninas, a 320 rs. o par; chitas finissimas em panno e tintas, a 200 rs. o covado; brins de linho e algodão de côres, a 320 rs. o covado.

Sapatos de couro de lustro, 2,240 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,240 rs. o par; sapatões do Aracaty, a 500 rs. o par, estes estão se acabando.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

-- Vendem-se, muito em conta, 18 cadeiras com assento de palha, 1 cannapé, 2 bancas e uma mesa de meio de sala: tudo em muito bom estado e de jacarandá: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 10, loja de marceneiro, se dirá quem vende.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tipoias do Maranhão,

ou redes de malha, muito frescas e fortes; ditas feitas no Ceará, bordadas a agulha, de diversas côres: na rua do Crespo, n. 11, loja de fazendas, de Antonio Luiz dos Santos & C.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Vendem-se meios bilhetes e quartos da quinta loteria do thesouro publico: na rua do Crespo, loja n. 12.

Ao bom e barato.

Vende-se manteiga ingleza e franceza; bolachinha ingleza; aletria; farinha de trigo; assucar; velas de carnaúba de varios tamanhos: tudo do melhor e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas, venda que volta para o becco de S.-Thereza, n. 52.

Gabriel Lambert, por Alexandre Dumas,

1 v. em oitavo broch de 200 paginas, por 1,000 rs. Na rua do Collegio, n. 9, acaba de receber-se a traducção deste romance.

O nome do autor do conde de Monte-Christo he tão seguro abonador de tudo quanto sahe da sua penna, que, annunciando o Gabriel Lambert, contentamo-nos de pôr sómente o titulo da obra e o nome de Alexandre Dumas.

O Mestre de San-Thiago.

1 v. em oitavo grande broch., por 320 rs.

Esta obrinha he um romance em verso, feito em hespanhol por Bermudez de Castro, e traduzido em portuguez por Evaristo José de Araujo Basto: o objecto delle he analogo ás aventuras do Ultimo Aben-Serragem de Chateaubriant. He rico, tanto no pensamento como no dizer, e a traducção he de muito valor. Vende-se na livraria da rua do Collegio, n. 9, aonde tambem se acha o seguinte:

Missale romanum, nitidamente impresso, com rica encadernação de velludo, brochas metalicas douradas, registos de gorgurão adamascado, botões de marroquim.

Breviarium romanum, edição de 1847, rica encadernação de marroquim, 4 v., mettido cada um em sua caixa de papelão forrada de carneira.

Officium in festo Nativitatis Domini, etc., 1 v. em 12.

Um Galucho, por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Os mysterios da inquisição, por Féréal, 1 v. em oitavo encd. 4,000 rs.

Descripção historica do Brasil F. Denis, Colombia e Guyannas, por C. Famin, 2 v. em quarto broch., por 2,000 rs.

Obras elementares do Snr. Salvador Henrique de Albuquerque:

Novas cartas para aprender a ler, por 80 rs.

Compendio de grammatica portugueza, sexta edição, por 640 rs.

Resumo de arithmetica, por 640 rs.

Breve compendio de doutrina christãa, por 800 rs.

Resumo da historia do Brasil, por 4,000 réis.

Epitome de geometria, por 640 rs.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, o qual fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda de 4 agoas, senzalla, estribaria, baixa da capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque cobertos para banho, bastantes arvoredos de fructo: a tratar na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, um diccionario de Constancio, encad., por 9$ rs.; outro dito por 8,000 rs.; dito portuguez e francez por Roquete, por 5,000 rs.; dito portuguez-francez e latim por J. J. da C. e Sá, por 6,000 rs.; dito de composição portuguez e latim por Fonseca, por 5,000 rs.; dito de theologia por Bergier, 8 v. novos, por 14,000 rs.; obras completas de Filinto Elizio, 11 v.; e continuam a trocar e comprar livros.

-- Vende-se uma mulatinha de 12 annos pouco mais ou menos, com todos os principios, e que sabe bem tratar de meninos: vende-se por seu dono retirar-se para fóra: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, segundo andar.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

-- Vende-se uma escrava da Costa de bonita figura, muito boa quitandeira, e com um filho de 3 mezes: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

Escravos Fugidos

-- Fugio, na noite de 25 do corrente, o cabra João, de estatura regular, representa ter 28 annos pouco mais ou menos, reforçado, rosto redondo, faces encovadas, olhos pequenos, olhar sonso, falla descansada e humilde, nariz chato e ventas largas, bocca grande, dentes podres, cabellos carapinhados, mãos grossas, com uma marca nas costas de um caustico; levou camisa e calças de riscado azul já despotadas e chapéo de pello de abas largas. Este escravo veio do Maranhão, onde foi surrado e tem parentes. Quem o pegar leve-o a rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugiram, do engenho Novo do Cabo, do abaixo assignado, os pretos seguintes: Lourenço, de nação Congo, baixo, reforçado do corpo, côr bem preta: Dionizio, Rebolo, baixo, côr bastante fula; tem as ventas bastante abertas: Raymundo, Benguela, baixo, côr fula, com um olho mais abotoado que o outro: Tristão, Benguela, de estatura regular, côr preta, com uma cicatriz em uma perna e um pequeno taco tirado em uma orelha: João Lagôa, Congo, já velho, côr fula, com costuras bem visiveis na cabeça: Manoel Gongá, Caçange, bem moço, com os beiços muito salientes e falla muito rouca: Severino, carreiro, já bastante velho, baixo, com os olhos muito vermelhos: este está fugido ha um anno, e os outros ha pouca mais de um mez: tambem fugio do mesmo engenho o preto Matheus Sabido, de nação Angico, bem preto, não he muito moço; pertence ao Sr. Antonio Gomes Pessoa, de Tabatinga: quem os pegar leve-os ao dito engenho Novo, que será gratificado.

-- Desta cidade do Recife fugio ha tempos para a de Goianna o crioulo Luiz, para mais de 21 annos, de estatura pequena, olhos vesgos, pés apalhetados: este crioulo tem estado atitulo de forro habitando em um dos mucambos proximos ao engenho Goianna-Grande, onde até os primeiros dias do mez de outubro de 1848 esteve no trafico de cortar lenha, que a conduzia em canoa para um dos portos dos referidos lugares; ausentou-se d'alli por saber que o queriam pegar; julga-se que estará no mesmo trafico em algum lugar de porto de mar como o de Goianna, Itambé, Iguarassú, Itamaracá, Barreirinhas, Barreiras-Grandes, barra do Abiaí, Gramama, Carne-de-Vacca, Catuama e Pitimbú, ou em outros lugares para onde se tem ido refugiar. Roga-se as autoridades policiaes das mencionadas partes, que hajam de expedir suas ordens afim de ser pegado o dito escravo e remettido a seu senhor, José Lopes Rosa, empregado publico da thesouraria de fazenda desta provincia, morador na freguezia de S.-José, sobrado n. 10, da rua da Calçada-Alta, que generosamente gratificará o trabalho de quem o conduzir.

--Ha cousa de um anno fugio ou desencaminheram um pardinho de 12 annos, claro, olhos grandes, cabellos ralos. Roga-se as autoridades policiaes, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no a rua da Aurora, n. 4, que serão gastificados: bem como sabendo-se quem o desencaminhou se procederá contra elle.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da manhãa, a escrava Maria Joaquina, de nação Congo, de 40 annos, de altura media, bem preta, grossa do corpo, pés largas, cara bexigosa, bem feita de corpo, peitos pequenos, nariz afilado, bem feita de pés e mãos, bocca regular, nem grande nem pequena, dentes limados; he ladina de mais e bem fallante, olhos vivos, bem civilisada que passa por crioula; póde andar vestida com alguns dos seguintes trajes: vestido de chita pardo com babado estreitinho por baixo, matames miudinhos nas mangas e com baleia na cintura, outro vestido de algodãozinho trançado de listras azues e brancas; outro dito côr de rosa desbotado, ou trajada tambem com uma saia de algodãozinho branco, outra de lila nova de cós largo, outra de franklim velho e e preto, panno preto já velho, panno da Costa novo com matames nas pontas, um lençol novo de algodão da terra, com duas voltas de coraes encarnados no pescoço e nas orelhas coraes tambem encardos encastoados; tem sido vista no engenho S.-Anna de Manoel de Carvalho, na estrada de S.-Amaro-Jaboatão, junto ao engenho Soccorro; sabe-se que ella não só aversa o engenho S.-Anna como Jangadinha, S.-André, Tigipió, Peres, engenho do Meio na Varzea. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-na a rua da Penha, lojas n. 25, ou as Cinco-Pontas, a José Pinto de Guimarães, ou ao Sr. Victorino, junto aos quarteis, que se recompensará.

-- Fugiram, no dia 18 de agosto proximo passado, do engenho Forno-da-Cal em Olinda, dous escravos: um pardo de nome Carlos, de 40 annos pouco mais ou menos, baixo, mal encarado; tem os dedos dos pés abertos: o outro preto, de nome Rufino, com as mãos foveiras; tem as pernas tortas: representa ter 50 annos: ambos levaram camisa de algodãozinho azul, ceroulas de estopa e chapéo de palha velha: quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 33, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849

MUTILADO